

**PROPOSTA DE PRODUÇÃO**

Gênero: Carta pessoal

Leia a matéria a seguir:

**Cães entendem palavras e entonações humanas, revela estudo**

30 AGO 2016 16h13



Se você tem um cachorro com certeza já teve a impressão de que ele te entende, agora um estudo veio comprovar que o seu bichinho é capaz de entender o que os humanos falam e também o tom usado. O estudo de um grupo de pesquisadores húngaros realizado com cachorros de estimação afirma que os mecanismos neuronais que processam as palavras evoluem muito mais do que se pensava e que não são exclusividade do cérebro humano. Os resultados do estudo publicado nesta quarta-feira na revista "Science" demonstram que "para os cachorros, um bom elogio pode funcionar muito bem como recompensa, mas funciona ainda melhor se palavra e entonação coincidem", explicou o professor Attila Andics, da Universidade Eotvos Loránd, em Budapeste. Cachorros diferenciam o que e como dizemos e podem combinar os dois fatores para conseguir uma interpretação correta do que essas palavras realmente significam. Cachorros diferenciam o que e como dizemos e podem combinar os dois

fatores para conseguir uma interpretação correta do que essas palavras realmente significam. O estudo sugere que em um ambiente rico em conversas, como o caso de um cachorro que vive com uma família de seres humanos, as representações do significado das palavras podem surgir no cérebro, inclusive no caso de mamíferos não primatas e que não são capazes de falar. Os cachorros, da mesma forma que as pessoas, usam o lado esquerdo para interpretar as palavras, e uma parte do lado direito para identificar a entonação do que é dito. Assim, o cérebro das pessoas não só analisa de maneira separada o que se diz e a forma, como integra essas duas informações para chegar a um significado unificado. Os cachorros também podem fazer o mesmo e "para isso empregam mecanismo cerebrais muito parecidos".

Ao todo, 13 cachorros de raças diferentes, entre elas border collie, labrador, pastor alemão e poodle, participaram do estudo. Ele foram colocados em um aparelho de ressonância magnética funcional (fMRI) para realizar análises cerebrais de maneira não invasiva e sem dor, que serviram para medir a atividade cerebral dos animais enquanto eles escutavam a voz de seus donos. Os cães, segundo Anna Gábor, outra das autoras do estudo, ouviram elogios que eram pronunciadas com entonação neutra e na forma de afago, além de outras palavras que não tinham significado algum para os animais, mas ditas com as mesmas entonações. Os pesquisadores observaram as regiões cerebrais que diferenciam entre palavras com e sem sentido e as que discriminam entre entonações com e sem afago. O resultado foi que os cachorros ativam o hemisfério esquerdo para processar as palavras que fazem sentido para eles e o direito para identificar a entonação com que as palavras são pronunciadas. Além disso, o centro de recompensa dos animais estudados só foi ativado no momento em que eles escutavam uma palavra de elogio pronunciada com uma entonação de carinho.

Fonte: <https://noticias.terra.com.br/ciencia/cachorros-entendem-palavras-e-entonacoes-humanas-revela-estudo,7bc17ebe9656406f833e870fe5364c38dj8plsb0.html>

A carta pessoal é um gênero em que o autor do texto se dirige a um interlocutor específico, com o qual tem intimidade e pretende estabelecer uma comunicação a distância. Normalmente, ela é utilizada para comunicar a amigos ou familiares notícias ou assuntos de interesse comum, de forma mais longa e detalhada. Como texto de caráter pessoal, a carta pessoal deve ter o nível de formalidade da linguagem estabelecido em função do interlocutor para quem é dirigida. Assim, quanto maior a intimidade entre os interlocutores, mais informal pode ser a linguagem utilizada.

- a) Faça de conta que no seu aniversário de 11 anos você ganhou de seus pais um cachorrinho, pois você pedia um animalzinho de estimação há muito tempo. Escreva uma carta pessoal para contar para um(uma) primo(a) querido(a), que mora em outra cidade, sobre a chegada do novo animalzinho em sua casa. Relate como é conviver com ele, os cuidados que ele precisa, exponha as características que ele tem que o tornam tão especial para você. Narre ainda algo de errado que o cachorrinho tenha feito e como você e sua família reagiram diante desse fato.
- b) Faça a sua carta pessoal em primeira pessoa do singular, ou seja, narrador personagem. Não se esqueça de se dirigir ao seu primo (a), afinal, é ele (ela) o interlocutor.
- c) Lembre-se dos aspectos formais que compõem a carta pessoal: local e data escritos à esquerda, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura. Caso se esqueça de dizer algo importante e já tenha finalizado a carta é só acrescentar a abreviação latina P.S (post scriptum) ou Obs. (observação).
- d) Utilize marcadores temporais para organizar os fatos ao relatá-los como por exemplo: “hoje”, “antes”, “depois”, “mais tarde”, “à noite”, “depois disso”, “primeiro/primeiramente”, entre outros.
- e) Seja criativo e procure contar, detalhadamente, o que você viveu. Explore os sentimentos da personagem para sua carta pessoal ficar bem interessante!

**Boa prova!**